HORIZONTES

ACOMPANHE HOJEEMDIA.COM.BR/HORIZONTES

EDITOR: RENATO FONSECA rfonseca@hojeemdia.com.br

À 10^a POTÊNCIA

PESQUISADORES DA UFMG DESCOBREM VÍRUS QUE PODEM TURBINAR TRANSMISSÃO DA DENGUE

RAQUELGONTIJO

I raquel.maria@hojeemdia.com.br

Pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) identificaram dois vírus em mosquitos da espécie Aedes aegypti que podemaumentar em aproximadamente 10 vezes a transmissão da dengue e da zica.

Identificados inicialmente no Rio de Janeiro e na Tailândia, o Humaita Tubiacanga virus (HTV) e o Phasi Charoenlike virus (PCLV) têm uma incomum "associação positiva" com o vírus da dengue.

Líder do grupo responsável pela pesquisa, o professordo departamento de Bioquímica e Imunologia do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UFMG João Trindade Marques conta que a descoberta partiu do monitoramento dos vírus que circulam em outras populações de mosquitos. Foram coletados 815 mosquitos Aedes em cidades de 12 países, com foco maior no Brasil, epicentro das duas doenças.

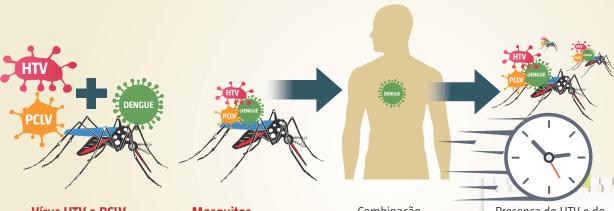
"Em geral, quando um organismo é infectado por dois vírus, o mais comum é que haja uma competição entre eles. O esperado, na verdade, é que não se ajudem. Nesse caso, observamos uma associação positiva extremamente intrigante", explicou o professor.

Diante desta descoberta, os pesquisadores se questionaram se a correlação entre os vírus poderia explicar surtos de dengue em determinados locais, já que a intensidade da presença destes dois vírus aumentava em regiões endêmicas.

Os estudos mostraram que um Aedes que carrega os três vírus oferece resposta muito parecida com aquele que carrega um só, ou seja, há pouquíssimas alterações na resposta ao vírus da dengue no mosquito quando

Aedes Aegypti

LIGAÇÃO ENTRE VÍRUS ESPECÍFICOS DE MOSQUITOS POTENCIALIZA A TRANSMISSÃO DE DENGUE E ZIKA



Vírus HTV e PCLV interagem com o da dengue no organismo do Aedes Mosquitos infectados com HTV e PCLV têm chance três vezes maior de carregar o vírus da dengue Combinação
aumenta pelo
menos 10 vezes
o potencial de
transmissão das
doenças

Presença do HTV e do PCLV **leva à diminuição em dois dias do período de incubação** do vírus, da dengue, o que eleva chance de surto CONTÁGIO ACELERADO

EDITORIA DE ARTE

eles carregam, ou não, o HTV e o PCLV. Segundo o professor, isso mostra o quão adaptados ambos estão ao inseto, sem causar grandes mudanças em sua fisiologia.

Em outra etapa do estudo, os pesquisadores fizeram análise epidemiológi-ca baseada em dados de campo, coletados em 2010 e 2011, em Caratinga (MG), para avaliar a circulação de dengue nos mosquitos e em pacientes infectados na cidade para compreender os surtos.

Após a reavaliação dos dados, observaram que a correlação entre os três vírus tem efeito multiplicativo. "Essa permissividade do mosquito da dengue a esses dois vírus facilita a transmissão das doenças", confirma o professor.

Outra descoberta importante: a presença do HTV e do PCLV leva ainda à diminuição em dois dias do período de incubação do vírus da dengue e da zika no mosquito.

"Esse tempo é extremamente importante, porque, quanto menor, maiora possibilidade de que haja um surto, já que o mosquito em campo tem uma expectativa de vida relativamente curta", explica.

"Quando calculada a possibilidade de transmissão, considerando a presença desses dois vírus, nós observamos que aumenta pelo menos 10 vezes o número de casos de dengue".

O professor ressalta que não há estudos apontando que a presença desses dois vírus afete o desenvolvimento das doenças no ser humano. "Esses vírus não infectamo ser humano ou animais, apenas o mosquito".

SAÚDEPÚBLICA

A descoberta dos pesquisa-

dores da UFMG pode ser importante ferramenta para gerar informações relativas à saúde pública e subsidiar intervenções nas políticas de controle das arboviroses, doenças causadas por vírus transmitidos principalmente por mosquitos.

De acordo com o professor João Trindade Marques, resultados podem esclarecer que os surtos de dengue em determinadas regiões podem não estar correlacionados apenas à incidência de mosquitos no local.

Dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) apontam que no último ano foram registrados 89.362 casos de dengue e 53 casos de zika em Minas Gerais. No Brasil, segundo o professor, neste mesmo ano, o número de casos de dengue bateu recorde, com cerca de 1 milhão de infecções.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA-MG REAVISO - EDITAL DE CREDENCIAMENTO E QUALIFICAÇÃO

PMI/SMA/CONTRATOS Nº 003/2021

A Prefeitura Municipal de Itabira, através da Secretaria Municipal de Administração torna público que a partir do dia 06/02/2023 até o dia 09/03/2023, procederá o Credenciamento de operadoras de planos de assistência à saúde suplementar registradas na Agência Nacional de Saúde (ANS), vinculado ao prazo de 12 meses.

Cópia do edital referente a este Credenciamento e Qualificação poderá ser solicitado junto a Coordenadoria de Contratos da

Nacional de Saúde (ANS), vinculado ao prazo de 12 meses. Cópia do edital referente a este Credenciamento e Qualificação poderá ser solicitado junto a Coordenadoria de Contratos da Prefeitura Municipal de Itabira, no horário de 12:00 às 17:00 horas, no período de 30 (trinta) dias, a partir do dia 06/02/2023, através do e-mail contratositabira@vahoa com br

e-mail <u>contratositabira@yahoo.com.br.</u>
A entrega dos envelopes deverá ser realizada na Diretoria de Atendimento e Protocolo, 2º andar, Anexo Dom Mário Teixeira Gurgel da Prefeitura Municipal de Itabira, até às 14h do dia 09/03/2023 e o início da reunião de abertura dos envelopes dar-se-á dia 09/03/2023, às 14h30min , no Auditório, andar térreo, no prédio da Prefeitura Municipal de Itabira.

Itabira, 03 de fevereiro de 2023.

Comissão Especial de Credenciamento

Gabriel Duarte de Alvarenga Quintão Cinthia Mara Batista Assis Marina Martins da Costa Cleber Rubens Silva Elcilene Cristina Silva Rejane de Oliveira